

FILATELIA PORTUGUESA

GANHA PRÉMIO DE ORIGINALIDADE

A emissão portuguesa “Ano Internacional da Luz e Ano Internacional dos Solos”, de 4 de outubro de 2015, foi considerada a mais original em todo o mundo, pela revista mensal l’Arte del Francobollo de fevereiro de 2016.

A edição nº55, daquela que é a mais conhecida e prestigiada revista italiana de filatelia e de numismática, divulgou os resultados periódicos da votação pela internet que costuma eleger os selos mais originais de cada trimestre.

A habitual eleição, feita pelos leitores através das redes sociais, considerou que o conjunto de quatro selos emitidos pelos CTT terá sido o mais original ao abordar a decisão das Nações Unidas em proclamar 2015, simultaneamente, como o Ano Internacional da Luz e o Ano Internacional dos Solos.

O “Ano Internacional da Luz” foi representado em dois selos de €0,45, separados por serrilha, que compõem uma imagem onde coexistem o universo, o sol, a galáxia, a lua e painéis solares fotovoltaicos. O “Ano Internacional dos Solos” foi revelado noutros dois selos, com idêntica franquia e forma, onde a imagem de uma ampulheta exhibe terra, plantas, flores, legumes e raízes, que evocam a fertilidade dos solos como garante da prosperidade dos povos e das gerações vindouras. O design é de Pedro Ferreira.

É com orgulho que os CTT veem os selos portugueses uma vez mais reconhecidos além-fronteiras pelos amantes da Filatelia mundial. Os galardões internacionais atribuídos em 2015 – como o prémio ASIAGO pela emissão “150 Anos do Instituto Geofísico da Universidade de Coimbra” e o 3º lugar no Grand Prix de L’Art Philatélique Européen pela emissão conjunta Portugal-Bélgica dos “500 Anos de Andreas Vesalius (1514-1564)” – são bons exemplos do prestígio e admiração que esta arte vem colecionando ao longo dos anos.

MARCA E COMUNICAÇÃO